

ATIVAÇÃO DA MEMÓRIA ATRAVÉS DA DANÇA E DA MÚSICA¹

1- Laila Dantas Machado Prazeres, Acadêmica de Medicina da UFCG.

Palavras-Chave: *Idosos, Dança, Memória.*

Área Temática: Qualidade Aspectos Cognitivos Comportamentais e Sócio-Culturais do Envelhecimento.

Resumo: Em 2010, a Cia. de Artes Tribus em sua viagem à Alemanha, trabalhou em cinco Lares da Terceira Idade na cidade de Frankfurt am Main, estado de Hessen.

Nesta experiência, apresentaram na Frankfurter Verband, associação que oferece moradia com programas ativos aos cidadãos acima de 50 anos com: terapias, incentivo à leitura e atrações diversificadas. Os idosos contam também com a presença de acompanhantes em período integral, e usufruem de instalações que são de excelente qualidade, em grandes mansões, com quartos espaçosos e cozinha com cardápio variado. Os hóspedes são recebidos e cuidados da melhor maneira possível.

A convite das próprias instituições, a Companhia Tribus dançou para uma platéia especial, cujos participantes eram alguns personagens remanescentes da segunda guerra mundial. Para a surpresa da companhia, em vez de dançar músicas brasileiras com circo e teatro, descobriram que os médicos requisitaram danças de um espetáculo chamado “Tropas”, que expressa histórias de exércitos antigos por meio do Hip-Hop, estilo de dança conhecido por suas características agressivas e agitadas, com uma roupagem moderna, maquiagem e música que remetia a guerra, com a justificativa de ativar as memórias bloqueadas por traumas e sofrimentos através da coreografia.

Enquanto apresentavam uma coreografia no segundo lar visitado, cuja trilha sonora possui uma sirene muito parecida com o som disparado nos campos de concentração na Alemanha durante a Segunda Guerra Mundial, um idoso começou

a tremer e se contorcer, mas obteve amparo dos enfermeiros e terapeutas e voltou ao normal ao final da apresentação.

Em uma outra casa, houve uma resposta positiva no dia seguinte a performance do grupo. Uma senhora que assistiu as apresentações estava na casa há dois anos e, por conta de um bloqueio emocional, não conseguia falar. Depois dos números apresentados, essa senhora passou a noite inteira conversando com seu acompanhante sobre tudo: momentos tristes e alegres que viveu, e objetos e cores que marcaram esses momentos.

Podemos concluir, então, que música e dança podem estimular os aspectos cognitivos ativando as experiências socioculturais que marcaram as vidas dos indivíduos, melhorando sua qualidade de vida e contribuindo para que os idosos ocupem seu papel como produtores ativos da história de uma sociedade e como patrimônios culturais vivos.